



# FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

1 **ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO FÓRUM FLUMINENSE DE**  
2 **COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2022, realizada no dia**  
3 **02/08/2022 (terça-feira), com início às 14h19min horas por videoconferência.**

4 A Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias  
5 Hidrográficas (FFCBH) do dia 02/08/2022, foi iniciada pelo coordenador-geral José  
6 Arimathéa Oliveira (CBH-MPS) e contou com a presença dos membros: Samyr  
7 Mariano Rodelli (CBH-BIG); Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS); Erika Cortines e  
8 Rafaela Facchetti (CBH-Piabanha); Christianne Bernardo da Silva (CBH-BG);  
9 Eduardo Pimenta (CBH-LSJ) e Katia Regina S. C. de Albuquerque (CBH-Macaé  
10 Ostras). E os convidados: Leonardo Guedes, Raissa Guedes e Amanda Borges  
11 (AGEVAP).

12 **Item 1. Abertura:** A reunião foi iniciada por **José Arimathéa**, que deu as boas-  
13 vindas e desejou um bom dia a todos. **2. Aprovação da Pauta;** Foi feita a leitura  
14 da pauta. Sem manifestações contrárias, ela foi aprovada. **3. Aprovação da ata da**  
15 **reunião do dia 05/07/2022 e 12/07/2022;** A leitura das atas foi realizada em  
16 conjunto. Sem manifestações divergentes, elas foram aprovadas. **4. Apresentação**  
17 **da AGEVAP sobre cobrança;** A engenheira ambiental e especialista da AGEVAP,  
18 **Raissa Guedes**, fez uma apresentação do relatório de cobrança 2020, salientando  
19 sobre a cobrança dos usos insignificantes. Diante do que foi exposto, **Erika**  
20 **Cortines** frisou sobre a falta de um colhimento total dos dados, devido aos usuários  
21 de uso significativo e insignificante, que não estão cadastrados. **Raissa Guedes**  
22 salientou ser impossível trabalhar com a falta de dados, e que para trazer uma  
23 discussão mais profunda sobre o que é insignificante e significativo é compreendido  
24 que necessitaria de informações mais completas. Posto isto, **Erika Cortines**  
25 sugeriu a feitura de estudos pilotos nas áreas dos prismas, já que boa parte dos  
26 comitês estão trabalhando essas microbacias. **Raissa Guedes** concordou, e  
27 reiterou que seria interesse utilizar as microbacias hierarquizadas para realizar os  
28 estudos. **Rafaela Facchetti** perguntou o que demandaria para fazer estes estudos  
29 e conseguir a aprovação das outorgas coletivas. **Raissa Guedes** respondeu que  
30 primeiramente, seria necessário fazer o levantamento dessas informações,



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

31 elaborando uma análise a partir destes dados para conseguir demonstrar que  
32 através da pesquisa, é notado que esses pequenos usuários somados, e que não  
33 estão no cadastro, acabam se tornando muito significativo. Então, **Rafaela**  
34 **Facchetti** questionou se seria feito um termo de referência dos contratos da  
35 AGEVAP, elaborando um estudo para todas as regiões, ou isso seria feito  
36 individualmente. **Raissa Guedes** pontuou, que se todos acharem interessante, o  
37 estudo com PRISMAS poderia ser feito em conjunto com todos os comitês. **Erika**  
38 **Cortines** comentou que o PRISMA do CBH-Piabanha obteve pouca adesão o que  
39 fez sobrar pouco recurso. **Rafaela Facchetti** complementou que o número de  
40 proprietários rurais sem CAR é muito grande. Então, seria necessário a construção  
41 de uma força tarefa com o INEA solicitando uma pesquisa, para ser feito o CAR de  
42 todos os proprietários rurais da região, tendo a partir disso, um mapeamento, e  
43 formando uma outorga coletiva daquela microbacia. **Raissa Guedes** apoiou o  
44 posicionamento, e ponderou que esta possibilidade está alinhada com a linha de  
45 instrumento de gestão do plano de bacia do contrato CG01, que fala sobre o uso  
46 insignificante e da outorga coletiva. **Leonardo Guedes** salientou que estaria no  
47 plano dos comitês a discussão de diretrizes para outorga e usos insignificantes para  
48 2023. **Raissa Guedes** acrescentou que seria montado um plano de trabalho para  
49 a discussão em 2023, que poderia ser incluído todos os posicionamentos  
50 abordados na reunião. Por fim, **Erika Cortines** pediu que fosse encaminhado a  
51 apresentação a todos os comitês. **Informe sobre andamento das atividades; a)**  
52 **Comissão ECOB/RJ 2022; Vera Lúcia** disse que as tratativas estão em  
53 andamento. A reunião com o setor hoteleiro foi realizada e as solicitações de  
54 recursos já foram enviadas. Ademais **Leonardo Guedes** destacou que eles  
55 solicitaram de imediato que a Prefeitura e Universidade de Vassouras sinalizem o  
56 que eles vão apoiar, e o que poderá ser feito, para que a comissão tenha tempo  
57 para contratar o que for necessário. **6. Assuntos Gerais; Erika Cortines** contou  
58 sobre a 3º fase da Expedição Nascentes do Paraíba que ocorrerá do dia 21 a 24  
59 de setembro, sendo que dia 21 será comemorado os 25 anos do Zé do Paraíba,  
60 em Lorena; 22 e 23 ocorrerão as discussões no território de Areias, onde se localiza  
61 a Nascentes do Paraíba e no dia 24 vai ser a Expedição até as nascentes. Erika  
62 convocou a participação de todos os comitês afluentes do Paraíba. **7.**



# FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

63 **Encerramento.** Por fim, **José Arimathéa** agradeceu a presença de todos,  
64 encerrando a reunião às 15h30min. A presente ata foi lavrada por mim, Amanda  
65 Borges, Estagiária de Comunicação e, após aprovada, será assinada pelos  
66 Coordenadores do FFCBH.

67

68

69

70 **José Arimathéa Oliveira**

71 Coordenador Geral FFCBH

72

73

**João Gomes de Siqueira**

Coordenador Adjunto FFCBH